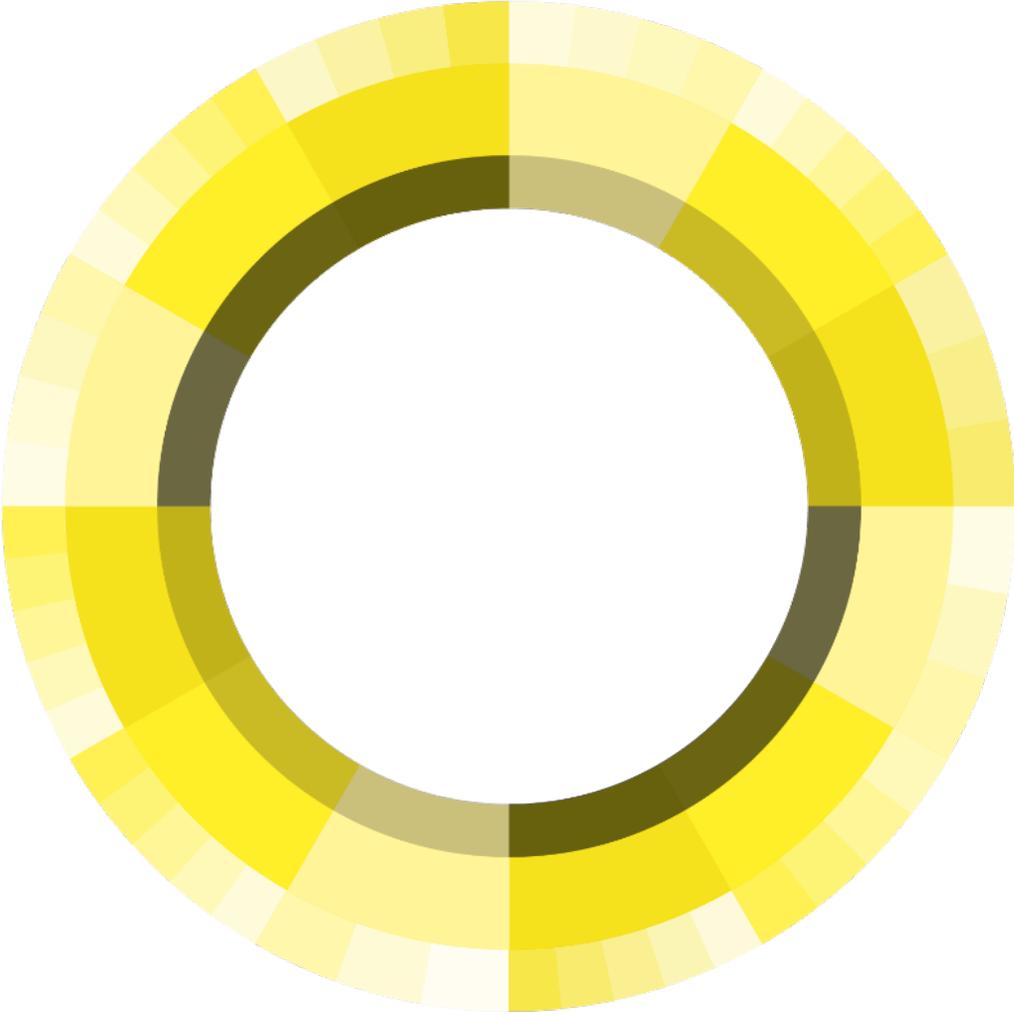


PORTO ALEGRE CRI WORKSHOP

JULHO 2017



Em parceria com



AGENDA

Horário	Tópico	Atividade
09:00 – 09:15	Recepção e cadastramento	
09:15 – 10:00	Introdução	Apresentação do programa e introdução aos grupos de discussão
10:00 – 11:30	Reflexão individual	Atividade: Reflexão individual dos cenários
11:30 – 12:15	Discussão coletiva	Atividade: Reflexão coletiva dos cenários gerados
12:15 – 12:30	Fechamento	



**CITY
RESILIENCE
INDEX**



**CONTEXTO DA
RESILIÊNCIA DE
PORTO ALEGRE**

RESILIÊNCIA

É a **capacidade** de cidades (indivíduos, comunidades, instituições, negócios e **sistemas**) de adaptar-se e prosperar, não importa quais os tipos de estresses crônicos e choques agudos experimentem

Rockefeller Foundation, 2013



CHOQUES E ESTRESSES DE POA

—

Baixa diversificação econômica, degradação de bairros, desigualdade social, sistema educacional inadequado, evasão escolar, sistema de saúde por inacessível, crime e violência, não garantia de direitos fundamentais a toda população, inundações, alagamentos, deslizamentos, alta vulnerabilidade à contaminação ambiental, mobilidade urbana ineficaz

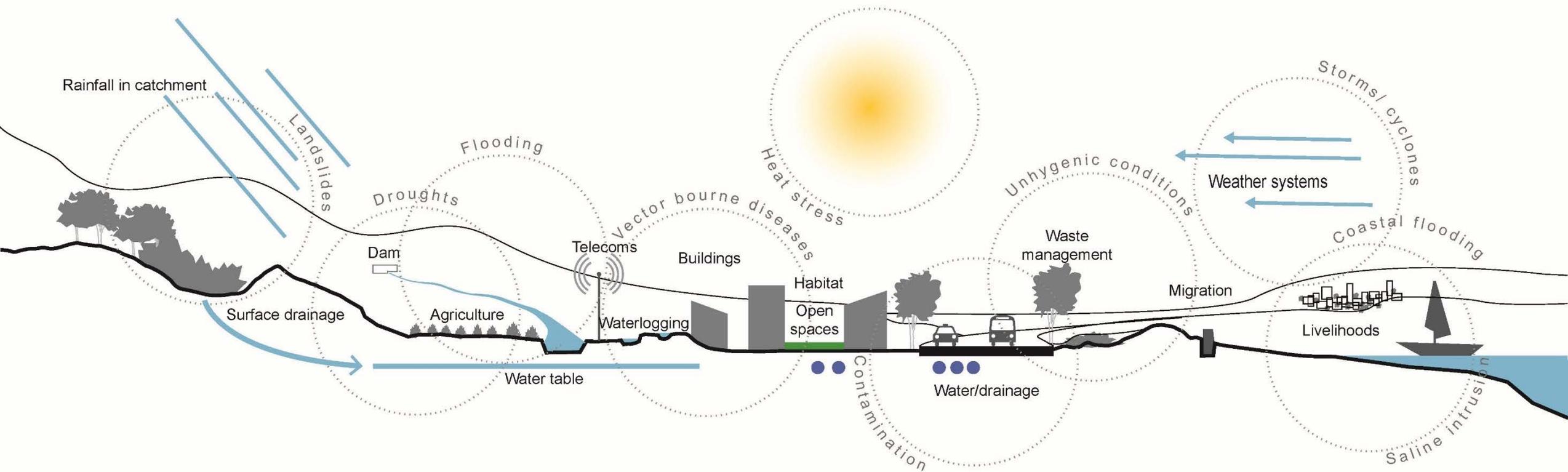




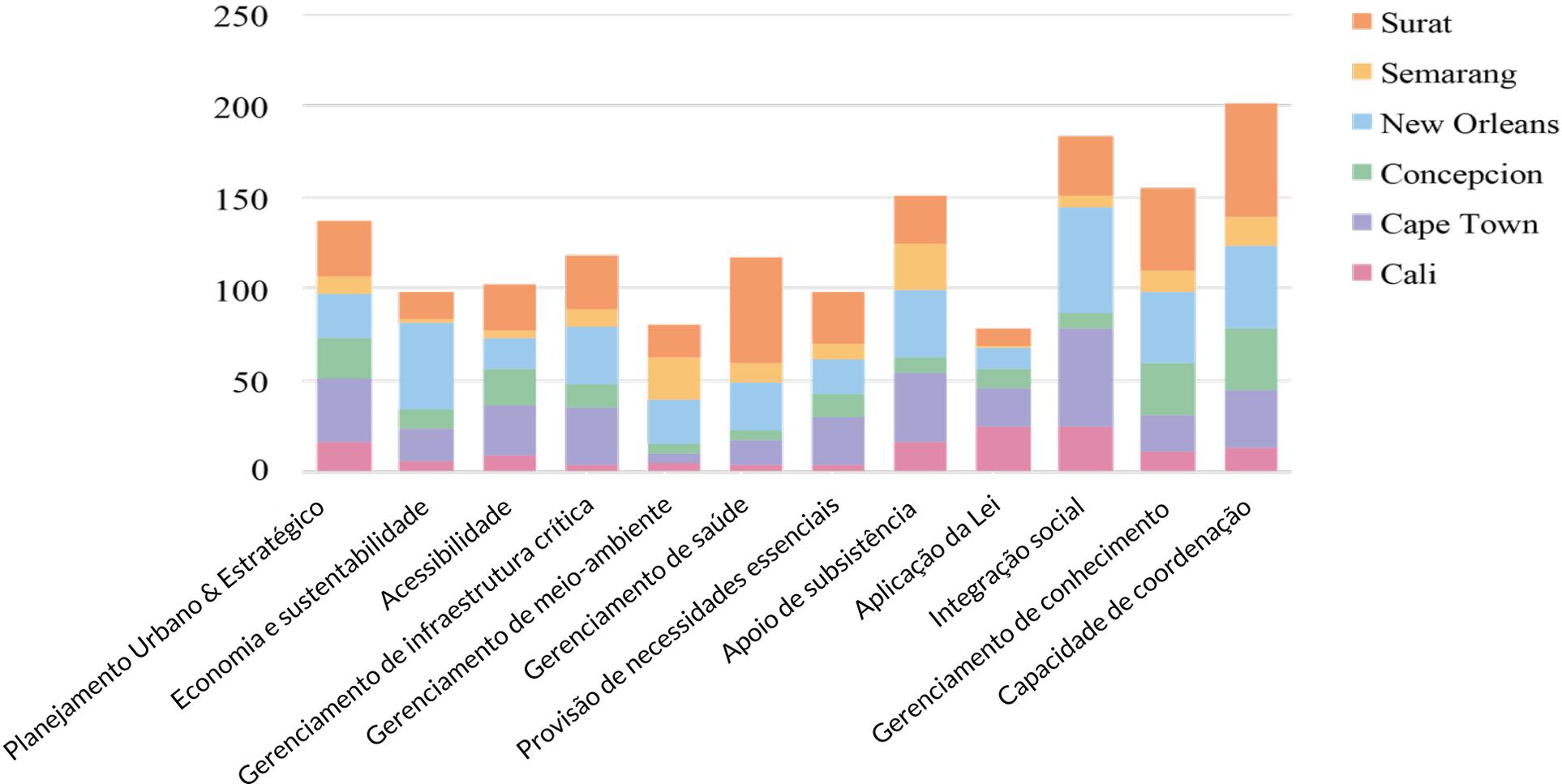
MEDINDO RESILIÊNCIA
O CRI COMO BASE DE MEDIÇÃO

POR QUE MEDIR RESILIÊNCIA?

Cidades dependem de uma complexa rede de instituições, infraestruturas e informações. Essa resiliência depende do fortalecimento das capacidades de sistemas individuais para melhoria e fortalecimento da cidade como um todo.



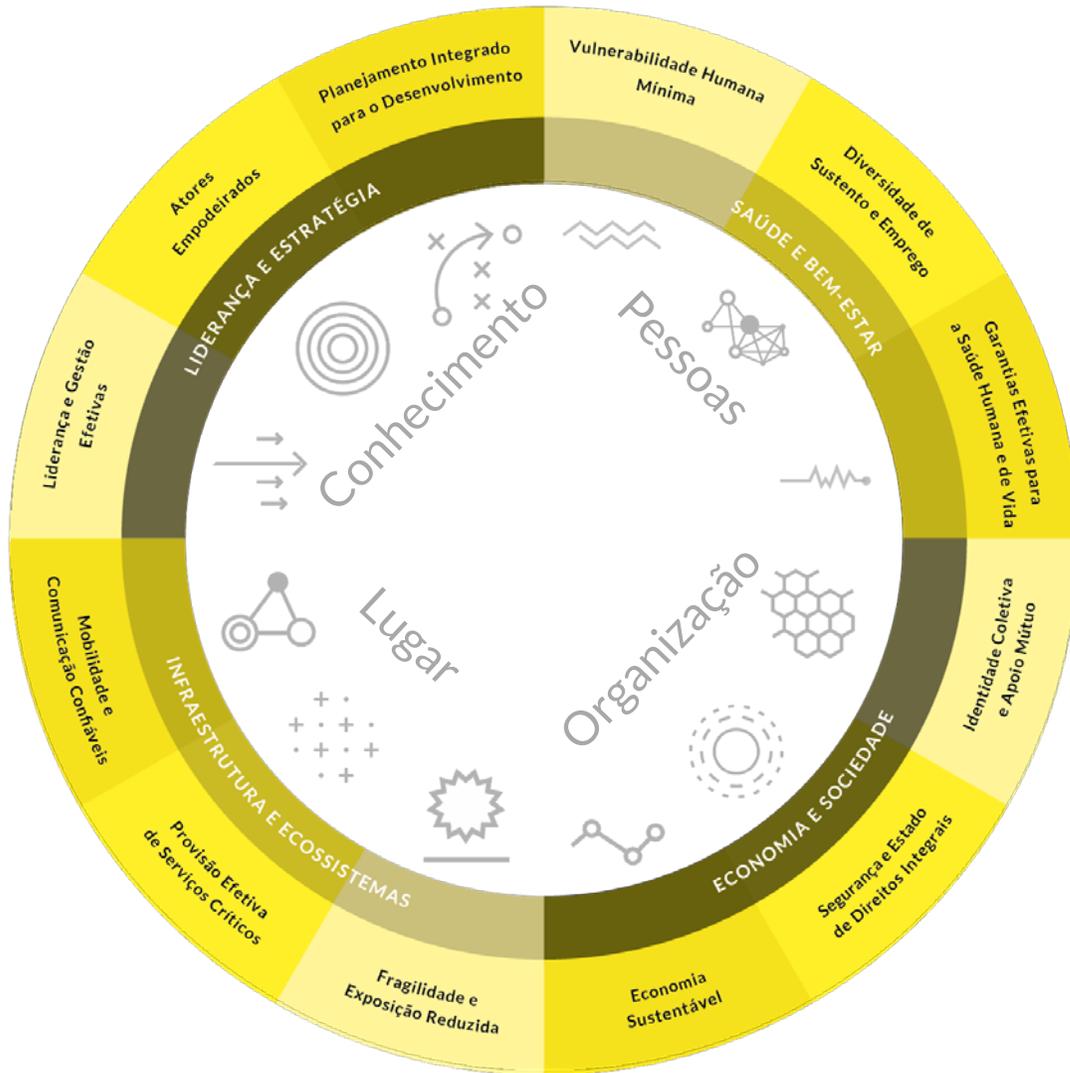
O QUE CONTRIBUI PARA RESILIÊNCIA?





O QUE É CRI?

O QUE É CITY RESILIENCE INDEX



O City Resilience Index é a primeira ferramenta integral para que as cidades possam entender e avaliar a sua resiliência, melhorando sua habilidade para construir estratégias e planos robustos para um futuro sólido.



CONTEXTO

—

“articular a resiliência urbana de maneira
acessível, mensurável e baseada em evidência
que possa informar o planejamento urbano, a prática
e os padrões de investimento”

Declaração de Oportunidade, City Resilience Index [Fevereiro, 2013]

CRI FASE 3

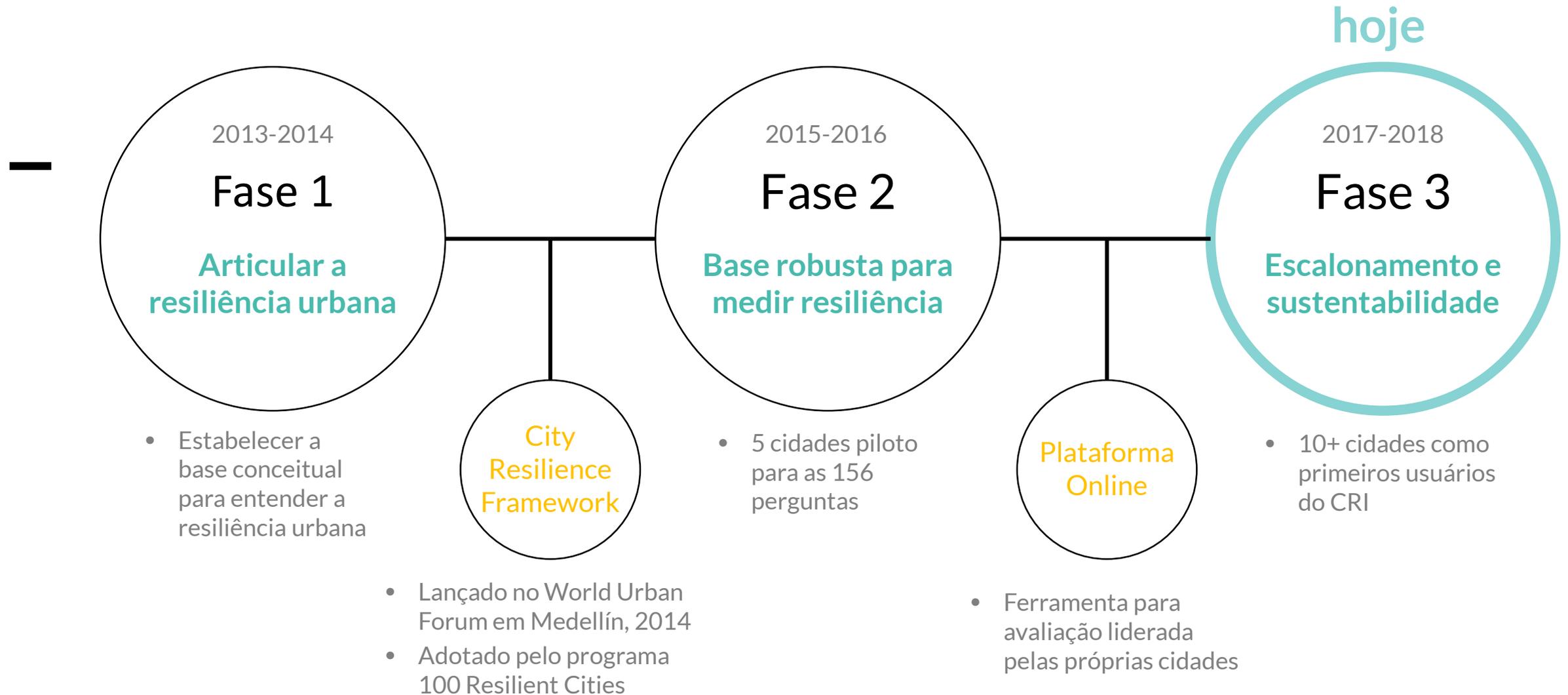
O desafio

Fazer com que a Resiliência seja tangível, praticada e aplicável globalmente.

- 3 anos de investigação
- Aprendizagem em 28 cidades
- Revisão de 45 abordagens teóricas e 168 fontes literárias
- Mais de 300 pessoas contribuíram globalmente até o momento



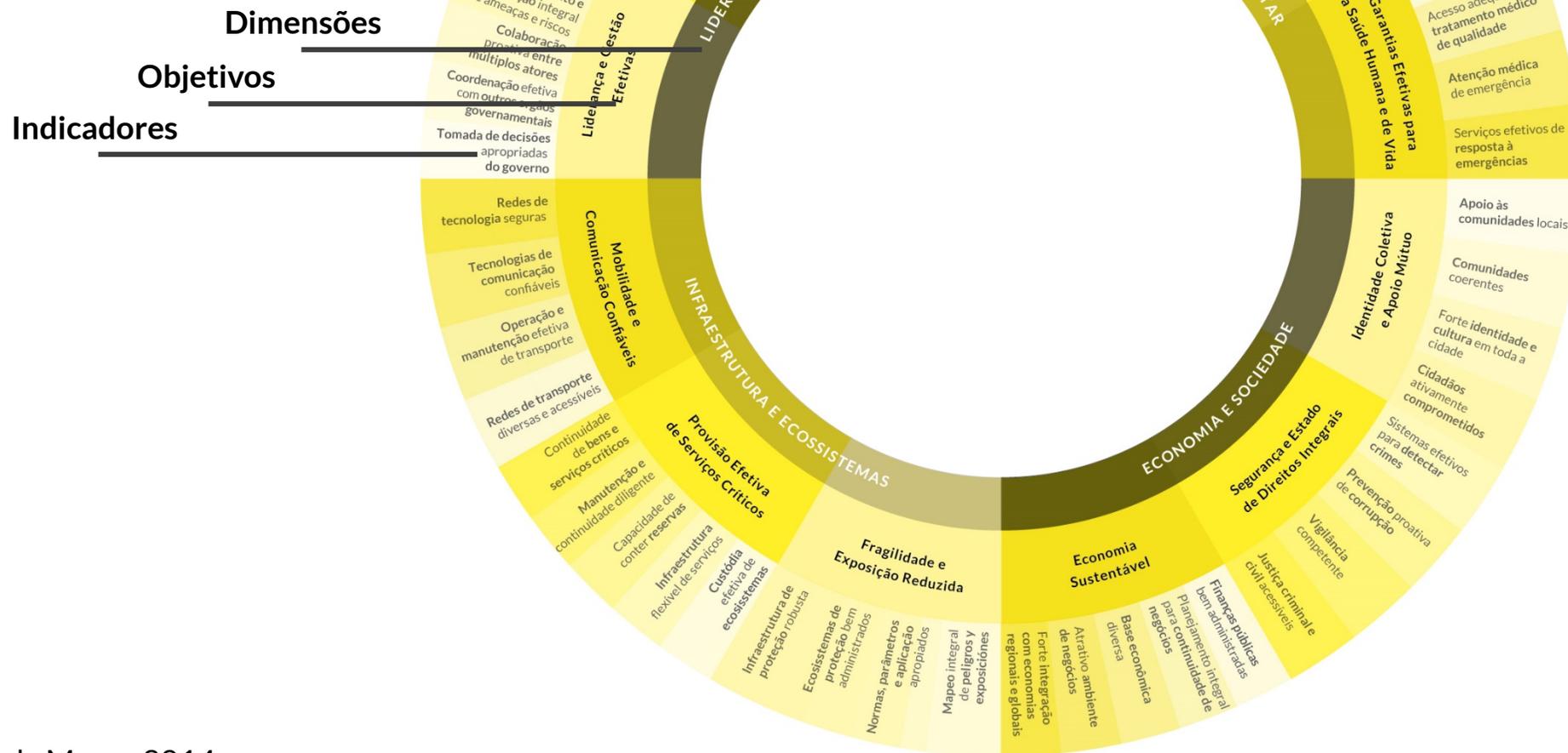
A HISTÓRIA DO CRI





DO QUE FALA O CRI?

MARCO CONCEITUAL



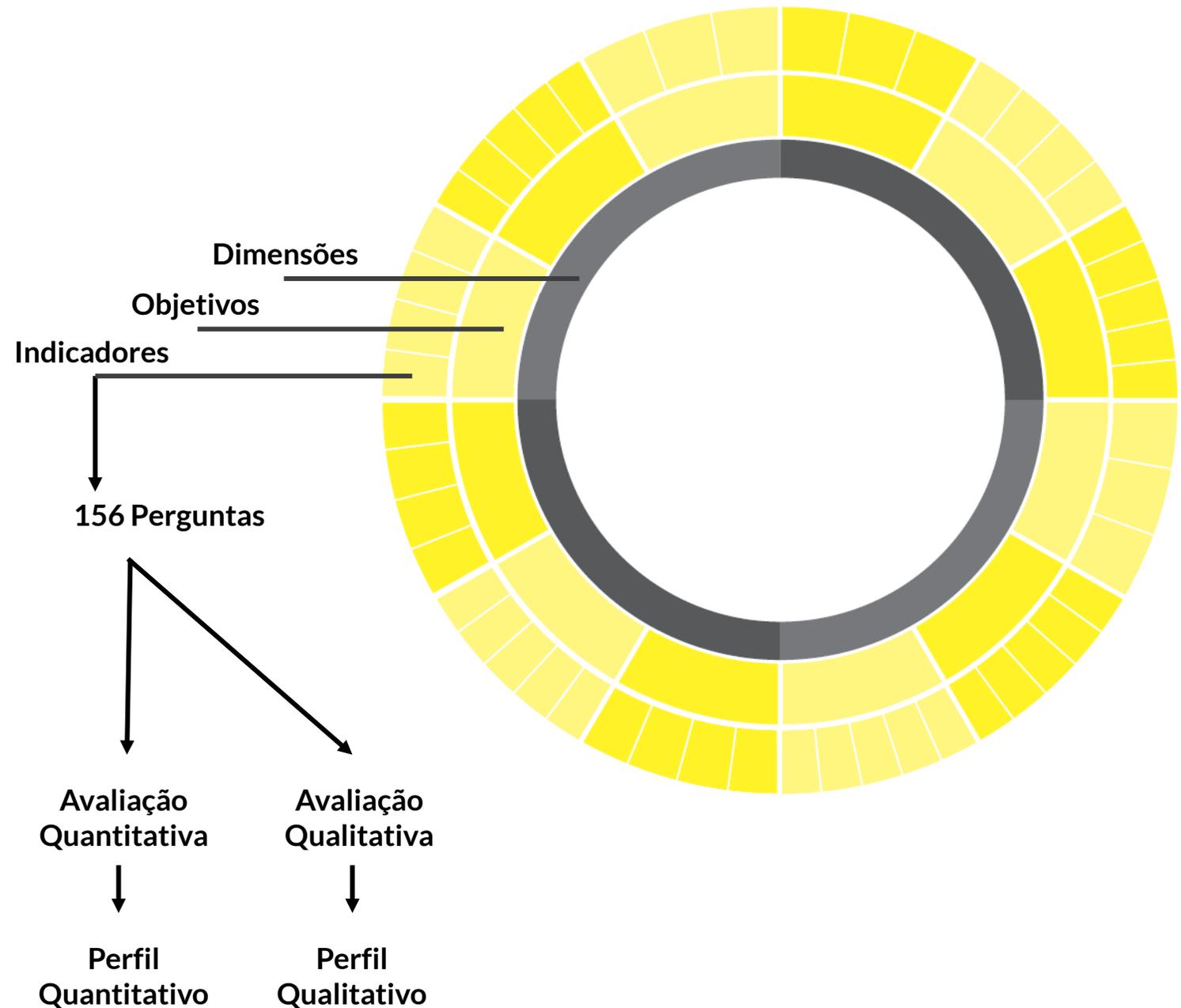
BASE DE MEDIÇÃO

Foram identificadas 156 perguntas chaves relacionadas aos 52 indicadores.

Cada pergunta requer dois tipos de resposta: **quantitativa e qualitativa**.

A resposta **quantitativa** proporciona uma avaliação baseada no desempenho comparado com um ponto de referência ou indicador global.

A resposta **qualitativa** proporciona uma avaliação baseada no critério de um especialista da cidade.

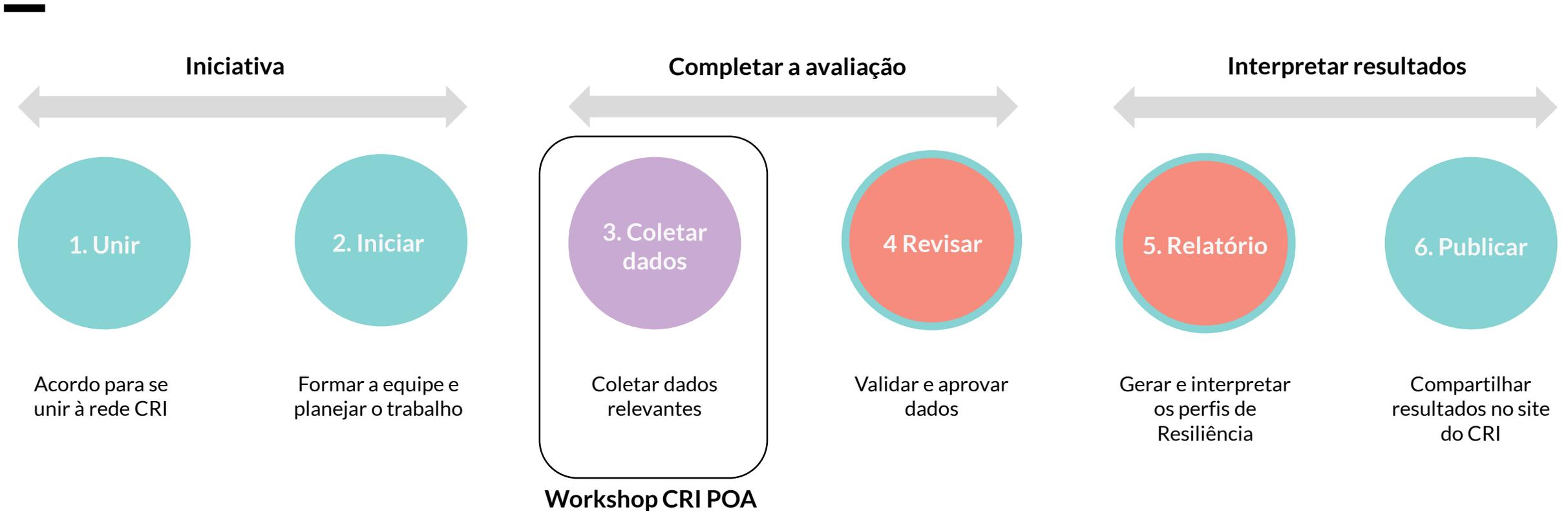




**CITY
RESILIENCE
INDEX**

**COMO SE ESTRUTURA
O PROCESSO?**

PASSOS PARA UM PROCESSO LIDERADO PELA CIDADE



Legenda

Liderado pelo Líder da equipe

Liderado pelos membros da equipe

Inclui outros atores da cidade

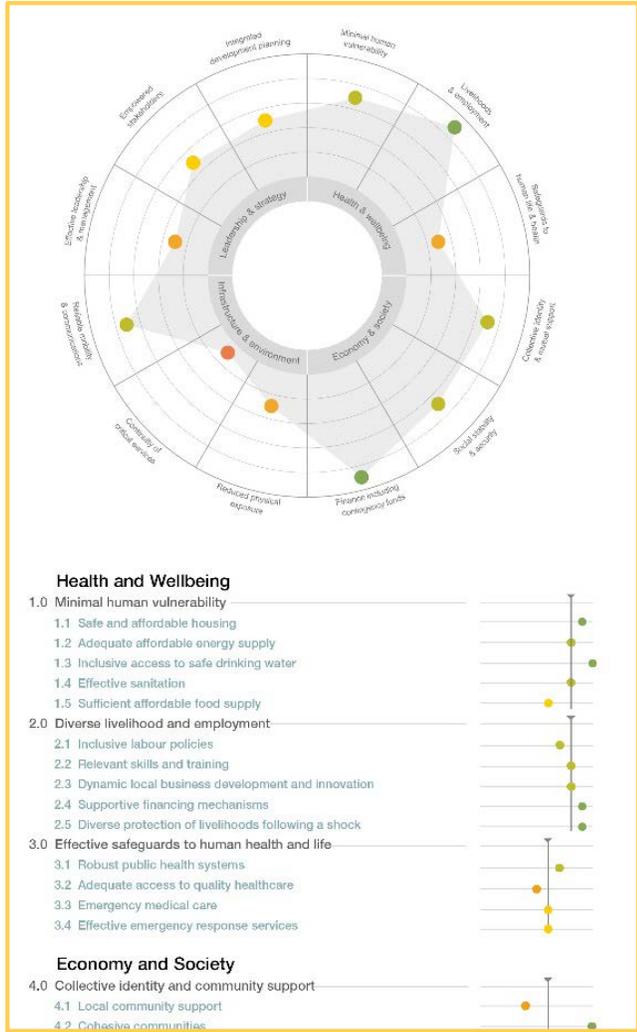


**QUAIS SÃO OS
RESULTADOS OBTIDOS?**

Perfis de Resiliência

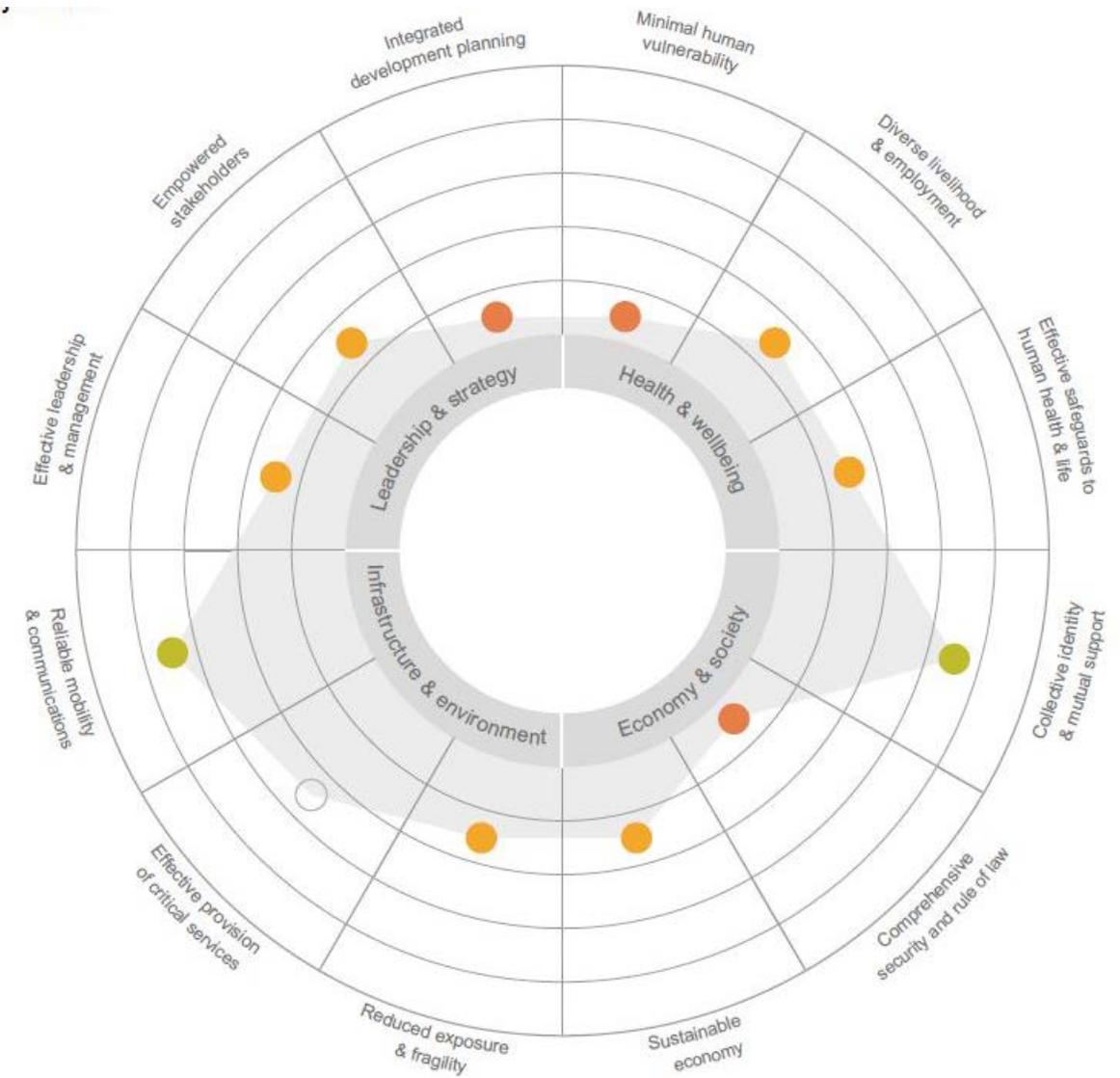
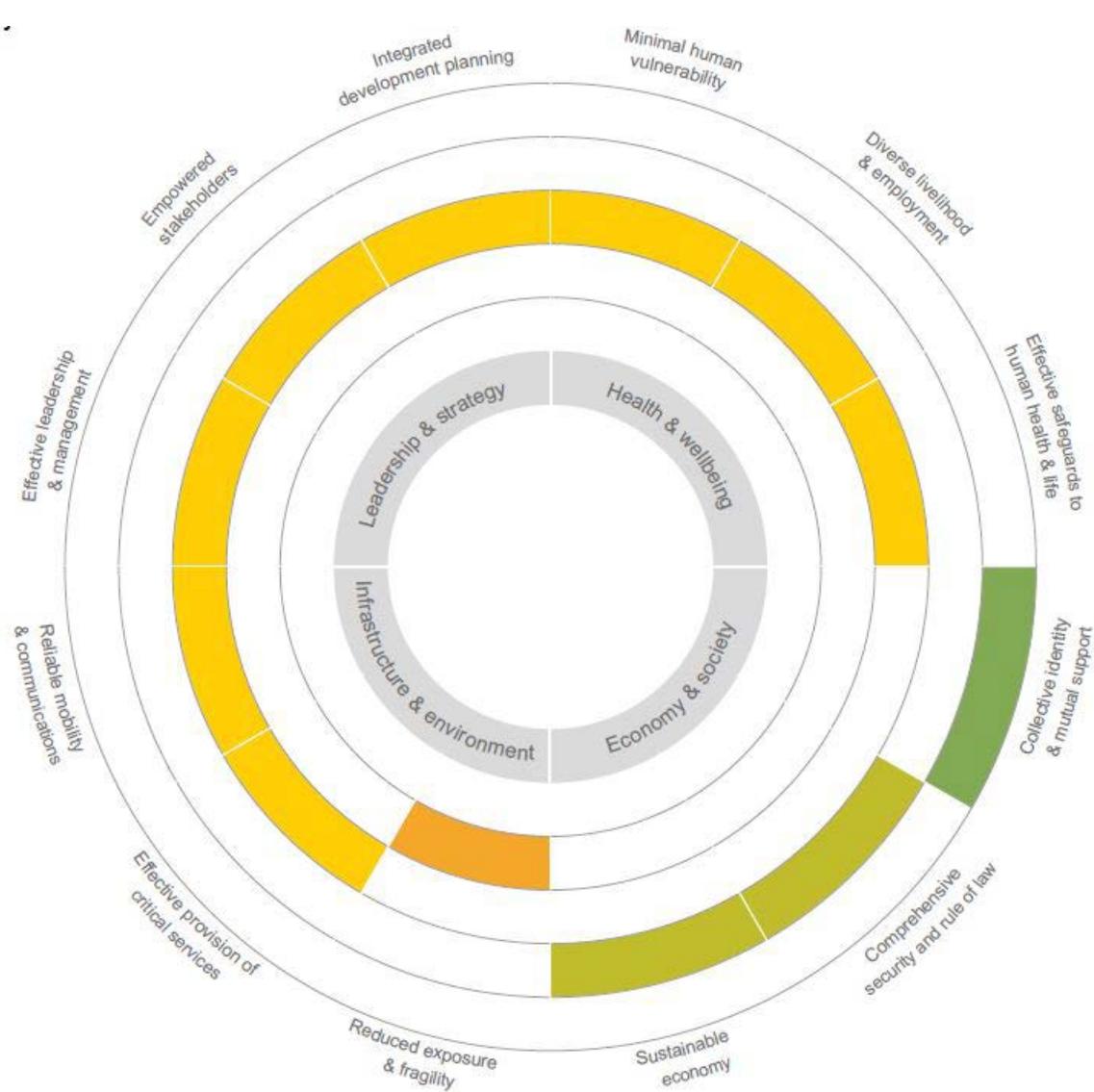


Qualitativo



Quantitativo

Perfis qualitativos e quantitativos de resiliência





**QUE OPORTUNIDADES
TRARÁ O CRI PARA
PORTO ALEGRE?**



OPORTUNIDADES



- Um melhor **entendimento multisetorial** da cidade
- Dar base à processos de tomada de decisões com dados e **evidências**
- Referência base e **monitoramento** do impacto de projetos e iniciativas
- Difundir conhecimento sobre **planejamento resiliente**, mais além da redução de riscos de desastres
- Estabelecer uma **linguagem e abordagem comum** para compartilhar experiências com outras cidades (Rede CRI)
- Estabelecer um processo de trabalho entre departamentos e diferentes disciplinas que ajude futuras colaborações e o **trabalho municipal integrado**



WORKSHOP

AGENDA

Horário	Tópico	Atividade
09:00 – 09:15	Recepção e cadastramento	
09:15 – 10:00	Introdução	Apresentação do programa e introdução aos grupos de discussão
10:00 – 11:30	Reflexão individual	Atividade: Reflexão individual dos cenários
11:30 – 12:15	Discussão coletiva	Atividade: Reflexão coletiva dos cenários gerados
12:15 – 12:30	Fechamento	

REFLEXÕES

- 1. COMO ESTÁ A RESILIÊNCIA DE POA DESDE O PONTO DE VISTA SUA ÁREA DE TRABALHO?**
- 2. QUAIS AS OPORTUNIDADES QUE O CRI TRARÁ PARA A SUA ÁREA DE TRABALHO?**

PORTO ALEGRE CRI WORKSHOP

OBRIGADO

